

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ANULAÇÃO

Uma ação apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) pode resultar na anulação da eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Se o pedido de liminar for aceito, a eleição que levou o deputado Max Russi (PSB) à presidência a partir de 2025 será invalidada.

MANIFESTAÇÃO

O atual presidente da Mesa, Eduardo Botelho (União Brasil), disse que não se pronunciará sobre o caso, pois não foi intimado. Essa também foi a posição da procuradoria da ALMT, representada pelo procurador-geral Ricardo Riva. Já Max Russi informou que ainda irá avaliar a situação antes de decidir o que fazer.

AÇÃO

A ação questiona a regra que determina que a eleição dos Deputados para a Mesa Diretora da ALMT ocorra na “última sessão ordinária de setembro do segundo ano legislativo” para o segundo biênio. No documento, o procurador solicitou a concessão de uma medida cautelar, baseando-se nos argumentos apresentados na petição e nas decisões do STF.

ARTIGO//

O preço da negligência quando a biópsia de pele é subestimada

Ignorar lesões de pele é um equívoco que pode ter consequências fatais. Muitas vezes, uma simples remoção de pinta que parece ser inofensiva esconde um melanoma, um tipo agressivo de câncer de pele que pode se disseminar rapidamente pelo corpo se não descoberto a tempo. Recentemente, foi divulgado o caso da dentista Luciana Fiorin que, aos 49 anos, resolveu remover uma pinta antes de colocar silicone. O que parecia ser simples virou um drama. A dentista passou por longas etapas que poderiam ter sido evitadas. Houve várias tentativas de cauterização por dermatologista, durante um ano. Como a pinta não caía, a dentista foi encaminhada a um cirurgião plástico. Ele removeu a pinta e

finalmente solicitou a biópsia – o que já deveria ter sido feito anteriormente. A biópsia detectou um melanoma, que já estava em diferentes metástases no corpo. Foram cinco anos de tratamento por conta disso. O caso da dentista mostra a resistência de alguns profissionais da saúde em solicitar biópsias diante de lesões suspeitas. Essa resistência não parte apenas de alguns médicos. Há casos de dentistas que também deixam passar certos tipos de lesões em pacientes quando as visualizam em vez de encaminhar para biópsia. É preciso deixar claro que materiais coletados em remoções de pinta ou lesões de boca, por exemplo, não devem ser jogados na lata de lixo. Devem sim ser sempre encaminhados para biópsia por mais simples que sejam aparentemente. Profissionais da saúde podem prejudicar a vida de pacientes com diagnósticos tardios. O câncer pode avançar para estágios críticos e com menos chances de cura se esse cuidado básico de fazer biópsia não for tomado. Infelizmente, muitos

profissionais subestimam a importância da biópsia e tratam das lesões de pele de forma superficial. A negligência em solicitar exames preventivos como a biópsia é reflexo de uma falta de conscientização na sociedade. Casos como o da dentista deveriam servir de alerta para profissionais da saúde. A conscientização sobre a importância da biópsia precisa ser amplamente difundida para evitar tipos de situações como essa. Médicos e dentistas precisam valorizar o diagnóstico precoce como a melhor arma contra o câncer. Afinal, a detecção rápida aumenta as chances de cura e salva vidas.

Carlos Aburad é médico patologista do CPC Aburad Diagnóstico



IGREJA BATISTA DA VILA PROMOVE EVENTO GRATUITO DE CIDADANIA PARA A POPULAÇÃO TANGARAENSE

A Igreja Batista da Vila, através do Instituto da Vila, realizará nesta sexta-feira, 1º, das 9h às 17h, o evento Vila Cidadania, ação gratuita que tem o objetivo de levar apoio a toda comunidade tangaraense.

Serão disponibilizados serviços essenciais, como assessoria jurídica, atendimento médico, orientação profissional, dentre outros como beleza e estética. “Estaremos recebendo vários serviços, públicos e particulares, como atendimento psicológico, cabeleireiros que serão prestados a você, sua família e a comunidade”, adianta uma das organizadoras da Ação, Grace Kelly Campos.

O evento acontecerá durante o dia todo, sem interrupção, no prédio da Igreja, localizado na Avenida Brasil – Centro e contará com a parceria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Faculdade Anhanguera, Procon, CDL, entre outros. “Você e todos que estejam precisando de algum desses serviços é o nosso convidado especial. Estaremos com uma equipe pronta



para te receber”, convida.

Ações como está promovem o fortalecimento de direitos essenciais, autoestima e desenvolvimento, proporcionando uma rede de apoio e inclusão, fundamental para a construção de uma comunidade mais equilibrada e solidária.

A Batista da Vila está em Tangará da Serra há 12 anos buscando sempre servir a comunidade, segundo a diretora criativa da Batista da Vila, Ana Dornelles. “Queremos continuar promovendo ações como esta para servir a comunidade e fortalecer a nossa missão de amor e serviço. A ideia é que eventos assim se tornem cada vez mais frequentes”. **(Pâmela Silva / Estágio de Jornalismo)**